

### Texto Poético

O texto poético tem uma apresentação gráfica completamente diferente do texto em prosa. É apresentado em pequenas unidades com o nome de versos que se agrupam em estrofes. O texto em verso caracteriza-se pela sua musicalidade que lhe vem do ritmo, da rima, dos jogos de sons. Na poesia, recorre-se frequentemente às repetições de palavras, de sons, de sílabas e até de versos completos. O poema trabalha as palavras, usando recursos estilísticos variadíssimos.

**Poema** – texto escrito em verso para transmitir ideias e emoções.

**Verso** – diferentes linhas de um poema.

**Estrofe** – sequência de versos com sentido próprio, separadas graficamente por um espaço.

Nota: existem poemas com uma única estrofe e estrofes com um único verso.

### O verso

O verso é constituído por um determinado número de sílabas que se contam até à última sílaba acentuada.

**Escansão** - contagem das sílabas métricas de um verso de acordo com as emissões de voz individualmente bem distintas, assinalando-se todas as sílabas até ao último acento tónico.

Ó / mar / sal / ga / do, / quan / to / do / teu / sal / [10 sílabas]

- Baseia-se nos sons apercebidos pelo ouvido;
- Só se contam as sílabas até à última sílaba tónica de cada verso;
- Dá-se uma elisão quando uma palavra termina em vogal átona e a seguinte começa por vogal (tónica ou átona);
- Respeitar a pontuação; ela impede a junção de vogais de palavras separadas pela pontuação;
- As vogais que formam ditongo nunca se separam: cai/xa; pri/mei/ro; des/tru/ir; co/o/pe/ra/ção; sa/í/da; sa/íu; fa/zí/eis; de/zoi/to.

#### DITONGOS ORAIS:

ai, au – cai, carapau  
ei, éi, eu, éu – sei, anéis, temeu, céu  
iu – fugiu  
oi, ói, ou – coisa, mói, mudou  
ui – fui

#### DITONGOS NASAIS:

ãe – mãe  
ãi – câibra  
ão – leão  
õe – pões

### Estrofe

De acordo com o número de versos que a constituem, a estrofe pode ser:

- Monóstico (1 verso)
- Dístico (2 versos)
- Terceto (3 versos)
- Quadra (4 versos)
- Quintilha (5 versos)
- Sextilha (6 versos)
- Sétima (7 versos)
- Oitava (8 versos)
- Nona (9 versos)
- Décima (10 versos)

## Rima

A rima consiste na semelhança ou correspondência de sons, normalmente nas sílabas finais dos versos. A rima pode ser.

- **Cruzada** – os versos rimam alternadamente. (*abab*)

Era já noite cerrada	a		cruzada
Diz o filho: “Ó minha mãe,	b		
Debaixo daquela arcada	a		
Passava-se a noite bem!”	b		

- **Interpolada** – entre dois versos que rimam há dois ou mais sem rima ou de rima diferente. (*abca* ou *abc...a*)

“No entardecer da terra	a
O sopro do longo Outono	b
Amareleceu o chão.	c
Um vago vento erra,	a
Como um sonho mau num sono	b
Na lívida solidão.”	c

(Fernando Pessoa)

- **Emparelhada** – dois ou mais versos seguidos rimam entre si. (*aaabb...*)

“As águas beije,	a
As nuvens olhei,	a
As árvores cantei.”	a

(Francisco Bugalho)

- **Encadeada** – a palavra final de um verso rima com outra no interior do verso seguinte.

“Baladas de uma outra terra, *aliadas*  
Às saudades das *fadas*, amadas por gnomos idos”

(Fernando Pessoa)

Nota: atribui-se uma letra a cada rima, pela ordem das letras do alfabeto. À sucessão dessas letras chamamos **esquema rimático**.

- Os versos sem rima denominam-se **brancos** ou **soltos**.

“Que nenhuma estrela queime o teu perfil  
Que nenhum deus se lembre do teu nome  
Que nem o vento passe onde tu passas  
Para ti eu criarei um dia puro  
Livre como o vento e repetido  
Como o florir das ondas ordenado.”

(Sophia de Mello B. Andresen)

## Refrão

Repetição de um verso ou vários versos no final de cada estrofe.

## Ritmo

Consiste na sucessão alternada de sons tónicos e átonos, repetidos regularmente, cujo objectivo é impressionar o ouvido.